

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Casarões históricos

Tapumes colocados em frente a três casarões na avenida Independência entre as ruas Tomaz Flores e Garibaldi, em Porto Alegre, chamam a atenção de quem passa pela região. Em um dos prédios, funcionou a casa noturna Cabaret, que agitou a cidade em décadas passadas. As fachadas das construções, que datam do século XX, serão mantidas, porém, os terrenos receberão um novo empreendimento imobiliário (Jornal do Comércio, 21/01/2025). Ainda bem que ainda têm empresários que estão dispostos a investir, pois o local estava abandonado. *(Leandro Nunes Silva)*

Casarões históricos II

Boa notícia, pois essa rua, antes muito agradável, está com imóveis em deterioração. *(Darlene Reck)*

Casarões históricos III

Essa avenida é muito ruim de morar, muitos estão vendendo seus apartamentos. *(Jorge Costa)*

Lixo

Os 2.950 novos contêineres destinados à coleta automatizada de lixo de Porto Alegre estão armazenados no Cais Mauá, junto à Orla do Guaíba. A instalação dos equipamentos, no entanto, segue programada para iniciar apenas no começo de fevereiro. A troca completa dos contêineres antigos pelos novos deverá ser concluída em até 21 dias após o início da execução (Jornal do Comércio, 20/01/2025). O que essa cidade precisa é na área central e na Cidade Baixa, de lixeiras subterrâneas, contêineres. *(João Maurício Hack Cardozo)*

Bandeiras no Litoral

Para evitar acidentes no mar durante o verão, diversas bandeiras cumprem o papel de alertar os banhistas sobre riscos de morte. Além das tradicionais verde, amarela e vermelha nas casinhas dos guarda-vidas, há as que são cravadas na areia. Um exemplo é a bandeira preta, com os dizeres “não entre, risco de morte” (Jornal do Comércio, 21/01/2025). E mesmo assim esses locais estão cheios de banhistas. É impressionante”. *(Gisele Garcia)*

Susana Kakuta

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) anunciou que Susana Kakuta assumirá o cargo de diretora-geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, a partir de 1º de fevereiro. A instituição informou que está concluindo o projeto de implantação de um novo modelo de gestão que concentra o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) em um comando único (Jornal do Comércio, 21/01/2025). Ela é fera, orgulho de ver liderando grandes projetos regionais e nacionais. *(Marcelo Saraiva)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Planejar é preciso

Cezar Henrique Ferreira

Não é novidade que o planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para o sucesso de qualquer organização. Ele não apenas estabelece metas e diretrizes, mas por meio de metodologias, otimiza a utilização de recursos e promove a eficiência na prestação de serviços à sociedade. No contexto atual, onde os desafios são cada vez mais complexos, sua importância se torna ainda mais evidente.

Nesse quesito, o Sindicato dos Engenheiros no RS é pioneiro em um cenário de muitos desafios para o movimento sindical, especialmente após reformas trabalhista e previdenciária. Diferente de outras entidades, temos crescido. Para isso, implementamos iniciativas que promovem a transparência, boas práticas de governança e gestão financeira da entidade. Por meio de uma gestão proativa, colaborativa e responsável, não apenas defendemos os interesses da categoria, mas também contribuimos para uma sociedade mais justa e sustentável.

A experiência do Senge-RS ilustra como o planejamento é um diferencial na administração, seja ela privada ou pública. Ao adotar ferramentas de gestão, o Sindicato passou a ter uma visão clara de metas e ações necessárias para atingir objetivos e, de fato, cumprir seu propósito e sua missão, preservando seus valores. Essa aborda-

gem, baseada em quatro pilares (planejar, executar, avaliar e agir), não só melhora a eficiência interna, mas fortalece a confiança dos associados, da categoria e da sociedade. Nossa imagem é forte e reconhecida porque investimos com vigor na profissionalização da gestão.

Crises são cada vez mais frequentes. Antecipar-se e desenvolver soluções eficazes é crucial. Trabalhamos para promover discussões sobre como as políticas podem ser aprimoradas por meio de um planejamento robusto, investimentos em qualificação profissional e produção de conhecimento.

Portanto, planejar é preciso! O ano de 2024 nos mostrou isso de uma forma dolorosa, a partir de uma catástrofe sem precedentes. O planejamento estratégico é um caminho seguro e sustentável para um amanhã melhor para todos. É nossa obrigação promovermos essa cultura, para um Rio Grande do Sul mais forte e resiliente.

Presidente do Sindicato dos Engenheiros no RS (Senge-RS)

Com gestão, o Senge-RS passou a ter visão clara de metas e ações necessárias para seus objetivos

Mudança de comportamento

Angela Ramalho

Nos últimos anos, ocorreu uma mudança significativa no comportamento das pessoas em relação ao tempo dedicado ao lazer e à prática de esportes. Os clubes têm se reinventado e ampliado suas ofertas para se tornarem centros multifuncionais que atendem a uma ampla gama de necessidades e interesses, tornando-se epicentros das atividades recreativas e esportivas, refletindo uma transformação na forma como buscamos bem-estar e socialização.

Clubes como o Recreio da Juventude de Caxias do Sul oferecem muito mais do que apenas um espaço para eventos; eles se tornaram verdadeiros refúgios para quem busca uma combinação de esportes, lazer e segurança. A frequência do associado do clube aumentou em 65% em 2023 em relação a 2019 (período em que as atividades presenciais e o uso de espaços coletivos foram fortemente impactados pela Covid-19). Agora, além de frequentarem mais o clube, estão permanecendo mais tempo.

Clubes modernos estão investindo pesadamente em infraestrutura para oferecer uma gama

diversificada de atividades. Além disso, a segurança é um fator crucial para a escolha de um clube como destino para atividades de lazer e esportivas. O Recreio se destaca pela implementação de medidas de segurança rigorosas, desde a presença de equipes de segurança treinadas até a manutenção de um ambiente controlado e acessível apenas para os sócios e convidados. Isso proporciona tranquilidade ao saberem que estão em um espaço seguro e monitorado.

Essa mudança no comportamento das pessoas, que agora preferem passar mais tempo em clubes para a prática de esportes e lazer, está tendo um impacto positivo na qualidade de vida. As pessoas estão buscando segurança, lazer e conveniência. Percebendo essa mudança, o clube passou de duas operações de gastronomia para seis operações e oito lojas de serviços e um mini-mercado. Tudo pensando na comodidade e conveniência para os associados.

Clubes sociais e esportivos, como o Recreio da Juventude, estão se posicionando como verdadeiros centros de convivência, lazer e bem-estar. A evolução desses espaços reflete um compromisso com a qualidade de vida, oferecendo aos associados experiências que vão além do simples lazer, contribuindo para uma rotina mais saudável e equilibrada.

Diretora de Negócios do Recreio da Juventude